

ID: 117825903

01-06-2025

“O impacto foi muito profundo a nível pessoal e profissional”



GONÇALO XAREZ, 42 anos,
Profissão Área Sales Manager

Gonçalo Xarez é atualmente Área Sales Manager no Straumann Group, onde lidera equipas comerciais no setor da medicina dentária. Com uma carreira de sete anos na empresa, destaca-se pela sua experiência em gestão de vendas e liderança de equipas. Em 2018, concluiu um programa de Gestão e Vendas, que coincidiu com uma fase de fusão na empresa, preparando-o para assumir responsabilidades de liderança. Desde então, estabeleceu como objetivo a realização de um EMBA para potenciar o seu crescimento na área da liderança, atualizar conhecimentos e adaptar-se às novas tecnologias e mercados de trabalho.

O que o motivou a dar o primeiro passo para realizar um Executive MBA?

Após cinco anos da experiência a liderar equipas, senti a necessidade de aprofundar os meus conhecimentos em liderança, atualizar-me face às novas tecnologias e mercados de trabalho, e consolidar a minha carreira profissional. O Executive MBA foi o passo natural para alcançar esses objetivos.

O que o levou a escolher o Iscte Executive Education?

Recebi ótimas recomendações de colegas que frequentaram pós-graduações no Iscte Executive Education. Após analisar diversos rankings e avaliar a reputação da instituição, percebi que reunia os fatores essenciais que procurava num programa de Executive MBA. A qualidade do corpo docente, a abordagem prática e o prestígio da instituição foram decisivos para a minha escolha.

Que impacto o EMBA teve – ou está a ter – na sua vida profissional?

Não considero ser o típico caso de mudança imediata de empresa ou cargo, **mas o impacto foi muito profundo a nível pessoal e profissional. Alcancei mais segurança nas decisões, mais confiança no desempenho e, sobretudo, o reconhecimento** por parte de clientes e colegas pelo esforço em conciliar uma formação exigente com as responsabilidades familiares e profissionais. Sair da zona de conforto abriu novas perspetivas e reforçou a minha credibilidade enquanto líder.

O que leva da experiência na Escola de Liderança dos Fuzileiros?

Considerando o facto de gerir uma equipa, fazer esta atividade foi de facto um ponto muito diferenciador e verdadeiramente excepcional. Uma experiência única e bastante

marcante. Ensinou-me, acima de tudo, o valor do espírito de equipa. Mesmo quando temos mais experiência num determinado tema, **trabalhar em conjunto, ouvir os outros e reconhecer os seus pontos fortes faz-nos chegar mais longe e de forma mais eficaz.**

A experiência mostrou-me a importância de integrar rapidamente elementos novos em equipas e projetos, mesmo fora do contexto habitual de trabalho. Desenvolvi maior agilidade na inclusão de perfis distintos, sempre com foco nos objetivos e na superação coletiva. Isso reflete-se diariamente na forma como lidero e motivo as minhas equipas.

Como descreve a semana final na London Business School?

Foi um momento muito especial, coincidindo com o meu aniversário e o final do programa. A London Business School representa um selo de excelência e reforça a posição do Executive MBA.

Numa fase final do programa, **senti uma forte união entre todos, num ambiente leve e descontraído, mas ao mesmo tempo com grande profundidade no decurso do programa da LBS.** Onde foi possível crescer e consolidar a viagem percorrida pelos 18 meses de aprendizagens.

Um encerramento memorável, com a sensação clara de missão cumprida – muito mais valioso do que qualquer diploma.

O que acrescentou a visita a Sevilha?

Foi uma extensão importante do percurso iniciado na Ericeira, onde o grupo traçou os primeiros objetivos. Em Sevilha, criámos momentos de verdadeira partilha, desligados das pressões do dia-a-dia profissional. Interagimos com outros grupos e absorvemos novas experiências que enriqueceram

o nosso próprio percurso. Foi uma oportunidade excelente de networking e de crescimento conjunto.

O que destaca desta viagem pelo EMBA?

A grande diversidade de perfis na turma e, em particular, no meu grupo de trabalho. Vínhamos de realidades profissionais e académicas diferentes, o que gerou uma enorme riqueza de perspetivas. O Iscte Executive Education fez um excelente trabalho na constituição dos grupos, garantindo equilíbrio e complementaridade e isso sentiu-se ao longo de todo o programa. **Havia um forte compromisso coletivo – quem dominava um tema, fazia questão que os restantes também aprendessem sobre o tema.** Esse espírito de entreatajuda levou-me a interessar-me por áreas que antes não faziam parte da minha realidade.

A proximidade é, sem dúvida, uma das principais marcas do Iscte Executive Education. Desde o diretor do programa, aos docentes e à equipa de suporte, todos demonstraram um genuíno interesse no desenvolvimento de cada participante. Todas as ações desenvolvidas foram entregues com foco no melhor para sermos melhores. Atividades como o passeio em Monsanto reforçaram a vertente humana e de networking do programa, criando ligações que perduram muito para além do EMBA.

Que conselho daria a alguém que esteja em dúvida sobre avançar para um EMBA?

Se existe capacidade de investimento, o melhor é dar o passo. **É fundamental definir prioridades, deixar as desculpas de lado e comprometer-se com o processo. O retorno – tanto pessoal quanto profissional – é absolutamente compensador.**

Depois disso é ter coragem, porque neste programa nunca ninguém fica para trás.